



A Gestão e o Gerenciamento de Projetos no LabOceano

Entrevista com Paulo de Tarso, Professor e Coordenador Executivo do LabOceano.

Informações da Entrevista

Histórico:

Recebimento: Janeiro 2017

Revisão: Janeiro 2017

Aprovação: Janeiro 2017

Palavras-chave:

Gerenciamento

Gerente de Projetos

Escritório de Projetos

1. Entrevista

Qual a importância de estabelecer uma rotina de gerenciamento de projetos no LabOceano?

LabOceano: Tendo em vista a necessidade de atender aos prazos de entrega, estabelecidos nos contratos de pesquisa do LabOceano, ficou evidente que seria necessário implantar um sistema de gerenciamento de projetos. O gerenciamento efetivo dos projetos requer acompanhamento e atualização diária das atividades dos projetos. Sem esta atualização, o gerenciamento de projetos torna-se inoperante.

Qual foi a motivação para criar um escritório de gerenciamento de projetos dentro do LabOceano? Quando o setor foi criado?

LabOceano: Inicialmente, utilizamos o gerenciamento de projetos, seguindo os princípios do PMI e tendo como base a figura de um gerente de projetos. Em seguida, sentimos a necessidade de dar mais estrutura ao

gerenciamento, ocasião em que o Escritório de Projetos foi criado. A data de criação foi no último trimestre de 2015.

Qual a sua avaliação quanto aos ganhos da implementação do escritório de gerenciamento de projetos dentro do LabOceano, se comparados com o antes e o depois?

LabOceano: Para um laboratório do porte do LabOceano, em que há coexistência de diversos projetos em diferentes fases de execução, os ganhos foram muito expressivos. Dentre estes podemos citar: redução dos atrasos nas entregas dos relatórios de pesquisa; redução no desperdício de material; redução nas horas de retrabalho; melhoria no ambiente de trabalho, com menos conflitos interpessoais em função da melhoria da organização e formalização das responsabilidades e implantação de uma cultura de gerenciamento de riscos.

Quais são as principais ferramentas adotadas para fazer o gerenciamento de projetos no LabOceano?

LabOceano: Em termos de programas de computador, estamos utilizando o Projectserver e o Sharepoint da Microsoft, ambos instalados em um servidor local do LabOceano.

Quais foram os principais desafios enfrentados pelo LabOceano, desde a sua inauguração no Parque Tecnológico da UFRJ?

LabOceano: O principal desafio foi (e continuará sendo) a obtenção de recursos para a manutenção de uma equipe técnica e gerencial de alto nível e dedicação integral.

Como é a participação do LabOceano no Programa de Engenharia Naval e Oceânica da COPPE?

LabOceano: Além das atividades de pesquisa institucionais (Finep, Cnpq, Faperj e outras) e aquelas voltadas para inovação tecnológica das empresas das áreas (naval, offshore e oceânica), existe uma forte interação acadêmica nos níveis de graduação e pós-graduação. Cerca de 30 alunos desenvolvem trabalhos de estágio, iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado. Os alunos também participam de aulas voltadas para a instrumentação de ensaios hidrodinâmicos. Por último, gostaria de registrar o apoio efetivo dado pelo LabOceano para a equipe Minerva Náutica, composta por alunos de engenharia da Escola Politécnica que participaram e obtiveram o primeiro e o segundo lugar na competição DUNA 2016, ocorrida em outubro de 2016, em Joinville-Santa Catarina.

2. Anexos

Figura 1 – Equipe Minerva Náutica, 1º e 2º lugar na competição DUNA 2016

